



PREVISÕES DE MERCADO – UE28

Estas previsões de mercado referem-se à UE-28, uma vez que o Reino Unido ainda é um membro à data da publicação. A incerteza em torno do Brexit torna este exercício ainda mais difícil.

Espera-se que os cereais, oleaginosas e áreas de açúcar na UE-28 diminuam em 2019/2020 para cerca de 70,7 milhões de hectares. O Outono seco dificultou as plantações, mas as condições amenas ao longo do Inverno deram uma perspetiva mais positiva na UE. Com base nos rendimentos das tendências históricas, a colheita de cereais da UE atingiria 308 milhões de toneladas. A área de oleaginosas deverá diminuir em 6%, devido às menores safras de colza em 2019/2020. A produção de sementes oleaginosas parece razoavelmente estável em comparação com a safra anterior, perto de 33 milhões de toneladas.

A baixa produção de açúcar de 2018/2019 resulta em menores exportações da UE. Os preços do açúcar permanecem baixos, apesar de um mercado mundial equilibrado e a previsão é de que a área de beterraba sacarina da UE diminua 4% em 2019/2020.

Devido ao aumento da produção de azeite da UE em 2018/2019, espera-se que a forte procura mundial de azeite e as disponibilidades mais baixas em países não pertencentes à UE conduzam a um recorde das exportações da UE.

Apesar do impacto da seca e do número significativamente menor de vacas, o aumento do rendimento levou ao crescimento das entregas de leite em 2018 (+ 1%). O preço do leite cru da UE é apoiado pela procura global e espera-se que leve a um maior crescimento da produção em 2019 (assumindo condições climáticas normais). Espera-se que a produção de carne bovina da UE diminua em 2019 (-1,3%), após uma queda nos efetivos, acelerada pelas más condições climáticas em 2018. O consumo de carne bovina deve cair em 2019.

A diminuição do número de porcas, impulsionada por preços baixos, risco de peste suína africana e / ou restrições ambientais limitará o crescimento da produção de carne suína em 2019. O nível das exportações de carne de porco da UE em 2019 é incerto e altamente dependente da magnitude da expansão da procura chinesa, que de momento impulsiona os preços.

A produção de aves cresceu significativamente em 2018, impulsionada pela redução das importações de peito de frango, o crescimento será moderado em 2019, com as importações a começarem a recuperar e os preços a se ajustarem.

Espera-se que a produção de carne ovina continue a cair em 2019 (-1%), após um declínio nos rebanhos e menos nascimentos, também devido às condições climáticas adversas em 2018.

FLORESTA - DESENHO DOS NOVOS ECO-ESQUEMAS NO 1º PILAR

Promovendo o debate sobre o que serão as decisões mais críticas para os Estados—Membros, designadamente no desenho dos novos Eco-Esquemas no 1º Pilar, o Comissário Phil Hogan tem vindo apresentar algumas sugestões. Deixamos aqui as ligadas à silvicultura para consideração:

"Iniciativa 1 hectare"

Nos seus futuros planos estratégicos da PAC, os Estados-Membros terão a opção de recompensar os agricultores pelos pagamentos por exploração para a florestação de um hectare. Tal deverá ser feito de maneira favorável à biodiversidade, contribuindo para os objetivos climáticos e ambientais. Esta iniciativa pode ser programada através do financiamento do desenvolvimento rural e pode ajudar os Estados-Membros a cumprir os seus objetivos climáticos e de biodiversidade. Seria outro exemplo prático de agricultores que fornecem bens públicos com apoio público. A fim de limitar os encargos administrativos para os beneficiários e autoridades públicas, poderá ser oferecido um pagamento único por ano e por hectare a



cada agricultor participante durante o próximo período orçamental. Tal iniciativa poderia contribuir significativamente para a criação de valiosos serviços para o ecossistema, como retenção de água ou controle de enchentes e erosão do solo. Também proporcionaria benefícios significativos à biodiversidade, como abrigo e conectividade.

Esquema "Árvores para Crianças"

Segundo o Comissário, a ação política deve incluir programas de educação. Propõe, por conseguinte, um novo sistema semelhante ao atual "regime do sector das frutas e hortícolas e do leite escolar" no âmbito da política agrícola comum (PAC). O regime "Árvores para Crianças" destina-se a crianças que frequentam escolas primárias ou secundárias em todos os Estados-Membros. O apoio poderia ser dado para a plantação de árvores, acompanhando medidas educacionais e poderia cobrir certos custos relacionados a equipamentos, logística ou publicidade.

O esquema "Árvores para Crianças", financiado pela PAC, poderia ajudar a consciencializar, encorajando a próxima geração a destacar o grande valor que as nossas florestas têm para o nosso futuro. O esquema permitiria que o sistema educacional desempenhasse um papel central na provisão de bens públicos, simplesmente plantando uma árvore.







